

Resumo

II SIMAMCA – II Simpósio Matogrossense da Amazônia Meridional em Ciências Ambientais, UNEMAT, Sinop-MT 14/10/07

Aquecimento Global: Sociedade e interdependência ecossistêmica

Philip M. Fearnside

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

C.P. 478

69.011-970 Manaus-Amazonas

pmfearn@inpa.gov.br

O aquecimento global é uma ameaça ao mundo inteiro, inclusive à Amazônia. Ao mesmo tempo, a Amazônia desempenha um papel chave no controle do clima futuro da Terra por ter o potencial de lançar à atmosfera enormes quantidades de gases de efeito estufa caso a floresta seja perdida, seja por desmatamento proposital ou seja por morte da floresta causada pela própria mudança climática. Manter os estoques de carbono, evitando assim a liberação de gases que causam o aquecimento global, é um dos serviços ambientais da floresta amazônica, junto com a manutenção da biodiversidade e da ciclagem de água. Estes serviços têm um valor muito maior para a sociedade humana do que a madeira, carne bovina e outros produtos que são obtidos destruindo a floresta. Mecanismos institucionais ainda estão faltando para transformar o valor da floresta em pé no alicerce de uma economia baseada em manter, em lugar de destruir, este ecossistema. Muito progresso foi feito nas décadas desde que eu propus uma transição deste tipo, mas vários assuntos também permanecem não resolvidos. Estes incluem assuntos teóricos relativos aos procedimentos de contabilidade, quantificação melhorada dos serviços e dos benefícios de diferentes opções de política, e usos efetivos dos fundos gerados de modo que mantêm tanto a floresta como a população humana.

Palavras-chave: Amazônia, Desmatamento evitado, Carbono, Aquecimento global, Efeito estufa, Floresta tropical